

# Aula 9

## INTRODUÇÃO AO VOCABULÁRIO EM LIBRAS

### **METAS**

Propiciar ao aluno um conhecimento de vocabulário em LIBRAS, preparando-o para começar seu processo de comunicação em LIBRAS.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Aprender a Língua Brasileira de Sinais a partir do estudo de vocabulário para comunicação inicial.

Desenvolver o conhecimento básico da conversação em LIBRAS por meio de exercícios e pesquisa.

### **PRÉ-REQUISITOS**

Aula 6 - Mitos relacionados à LIBRAS: Alfabeto, numeral, datilologia e sinal de batismo.

Aula 7 - Aspectos gramaticais da LIBRAS: Fonética, Fonologia e Morfologia.

Aula 8 - Aspectos sintáticos da LIBRAS.

O aluno precisa saber o alfabeto manual, os números em LIBRAS e ter estudado e realizado as atividades da Aula 7 e 8.

**Mônica de Gois Silva Barbosa e Edivaldo da Silva Costa**

### INTRODUÇÃO

Neste capítulo você vai aprender alguns sinais da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Deve-se ressaltar que para uma melhor compreensão desta aula faz-se necessário o estudo dos aspectos gramaticais da LIBRAS, contemplados na Aula 7 e Aula 8. Para facilitar o aprendizado, o vocabulário apresentado aqui foi organizado em cinco campos semânticos, o que acreditamos serem temas essenciais para uma possível conversação básica em LIBRAS. São temáticas que permitirão a você uma comunicação inicial com uma pessoa surda.

Esse vocabulário em LIBRAS está organizado nos seguintes campos semânticos:

1. Identidade/Cumprimentos;
2. Advérbios de tempo, calendário, dias da semana e meses do ano;
3. Membros da família/estado civil;
4. Contexto educacional/material escolar;
5. Cursos de Graduação.

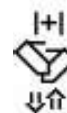
Devemos enfatizar que esses sinais serão contextualizados em diálogos na próxima aula. Desta forma, aqui será feita uma breve explicação de cada campo semântico e apresentação do vocabulário.

Observe que a escrita de cada sinal ficará à direita da imagem.

### IDENTIDADE/CUMPRIMENTOS:

Aprender sinais de cumprimento é de grande importância, pois sabemos que em todas as línguas há o ritual de saudação. Devemos enfatizar que, quando uma pessoa aprende uma língua, precisa aprender também hábitos culturais e compreender o contexto em que certas expressões estão vinculadas, pois dependendo do contexto de conversação, essa saudação pode ser formal ou informal. De acordo com Felipe (2005, p. 31), na cultura surda “a pessoa, além de dizer seu nome em datilologia, ela primeiro se apresenta pelo seu sinal pessoal.”

Abaixo, verifiquem alguns sinais que permitem o cumprimento inicial em LIBRAS.



Identidade/Cumprimentos



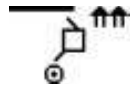
Bom dia!



Boa tarde!



Boa noite!



Idade



Nome



Sinal



Oi!



Tudo Bem?



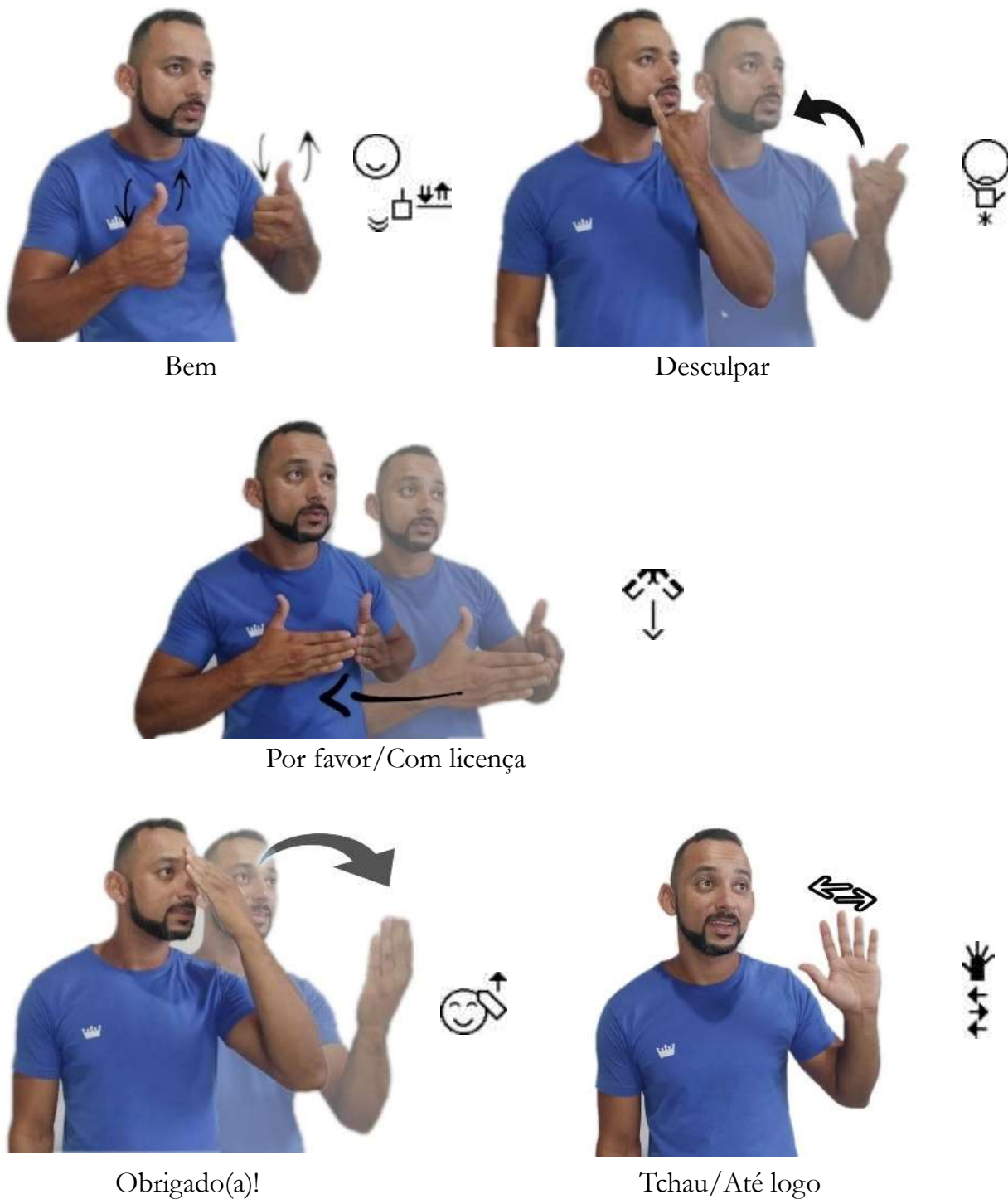


Figura 01– Sinais de identidade e cumprimentos em LIBRAS.  
Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SWcedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.



## ATIVIDADES

Caro aluno, para ampliar o aprendizado desta temática, realize a atividade [SAUDAÇÕES EM LIBRAS] disponível no AVA/Moodle.

Você vai praticar o tema saudações com um diálogo inicial em LIBRAS: O diálogo desenvolve-se entre duas personagens: A e B

A – Olá (Oi) tudo bem? Qual seu nome? Qual sua idade?

B – Olá, tudo bem. Meu nome é MARIA. Tenho 18 anos. E você, qual seu nome e sua idade?

A – Meu nome é JOSÉ. Tenho 23 anos

B – Obrigada, tchau.

A - Tchau

## ADVÉRBIOS DE TEMPO, CALENDÁRIO, DIAS DA SEMANA E MESES DO ANO:

Na LIBRAS, o momento da ação não está codificado por meio de processos flexionais no verbo, existem marcadores de tempo não verbais e recursos para indicar a progressão ou repetição do acontecimento (SALLES et al, 2004), como estudado nas aulas anteriores. Assim, quando se constrói uma frase, a marca de tempo é apresentada sintaticamente pelos advérbios temporais. Desta forma, quando se deseja especificar as noções temporais, acrescentam-se sinais que informam o tempo presente, passado ou futuro, dentro da sintaxe da LIBRAS. Portanto, não há risco de ambiguidade. Sobre isso, Felipe (2005, p. 63) discorre: “O tempo é marcado sintaticamente através de advérbios de tempo que indicam se a ação está ocorrendo no presente: HOJE, AGORA; ocorreu no passado: ONTEM, ANTEONTEM; ou irá ocorrer no futuro: AMANHÃ.”

Por conta disso, geralmente, os advérbios de tempo vêm no início da frase, porém também podem ser usados no final, mas não podem interromper uma relação entre o verbo e o objeto.

### ADVÉRBIOS DE TEMPO



Advérbio



Tempo



Hoje/Agora



Amanhã



Ontem



Anteontem



Já



Passado



Futuro

Figura 02 – Sinais de advérbios de tempo em LIBRAS.

Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

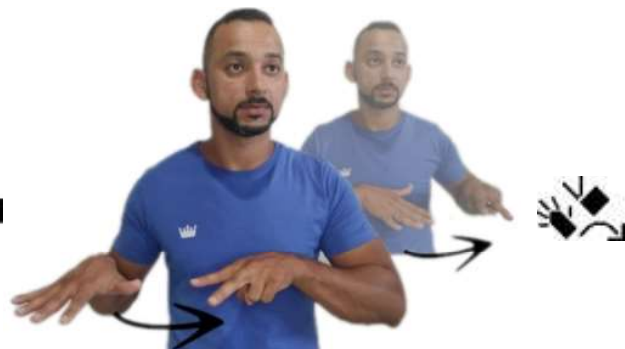
## CALENDÁRIO, DIAS DA SEMANA E MESES DO ANO



Calendário



Dia



Semana





Segunda-Feira



Terça-Feira



Quarta-Feira



Quinta-Feira



Sexta-Feira



Sábado



Domingo



Mês



Janeiro



Fevereiro



Março



Abril



Maio



Junho



Julho



Agosto



Figura 03 – Sinais de calendário, dias da semana e meses do ano em LIBRAS.

Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

Ressalta-se que é o contexto que produz os traços semântico-pragmáticos de uma língua. Na LIBRAS, como nas línguas orais, o contexto interfere no significado de uma palavra. Há sinais iguais, mas que representam significados diferentes dependendo do uso. Por exemplo, o sinal de SÁBADO e LARANJA são idênticos, apenas a utilização no contexto vai esclarecer qual o seu significado.

## MEMBROS DA FAMÍLIA/ESTADO CIVIL:

Neste tópico é importante esclarecer que, em relação ao gênero das palavras, na LIBRAS a indicação do sexo pode estar presente através de sinais diferentes para um e outro gênero, como ocorre, por exemplo, para palavras NORA/GENRO. Quando os sinais são iguais, como em TIO/TIA, a indicação do gênero feminino e masculino é feita com o acréscimo dos sinais HOMEM/MULHER.



Família



Pai



Mãe



Filho



Filha



Tio



Tia



Irmão



Irmã



Primo



Prima



Avô



Avó

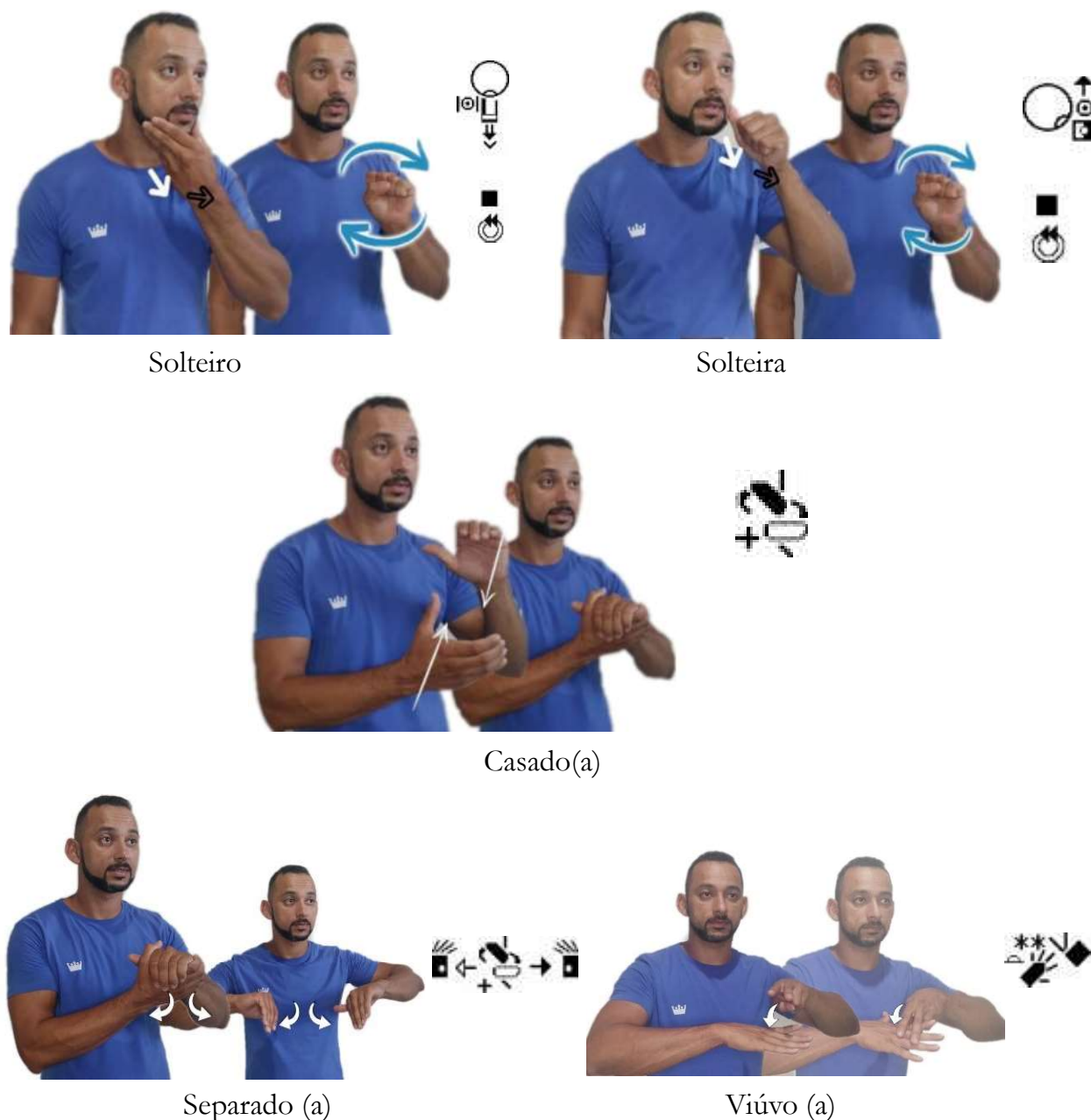


Figura 04 – Sinais de membros da família e estado civil em LIBRAS.  
Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

## CONTEXTO EDUCACIONAL/MATERIAL ESCOLAR:

Esse campo semântico é de grande relevância para os profissionais que atuarão no ambiente escolar. Aqui você aprenderá alguns sinais de materiais escolares utilizados rotineiramente pelo professor no contexto da sala de aula.



Escola



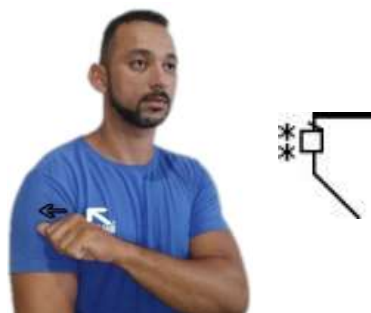
Materiais



Sala de aula



Professor(a)



Aluno(a)



Computador



Lápis



Caneta



Papel



Caderno



Livro

Figura 05 – Sinais de contexto educacional e materiais escolares em LIBRAS.  
Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.



### CURSOS DE GRADUAÇÃO:

Neste campo semântico há os sinais de alguns cursos de graduação que são ofertados pelo CESAD/UFS. Esses cursos são comumente ofertados também por outras instituições de ensino superior, sejam na modalidade presencial ou à distância.



Curso



Administração Pública



Biblioteconomia e Documentação



Ciências Biológicas



Filosofia



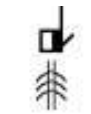
Física



História



Geografia



Letras Espanhol



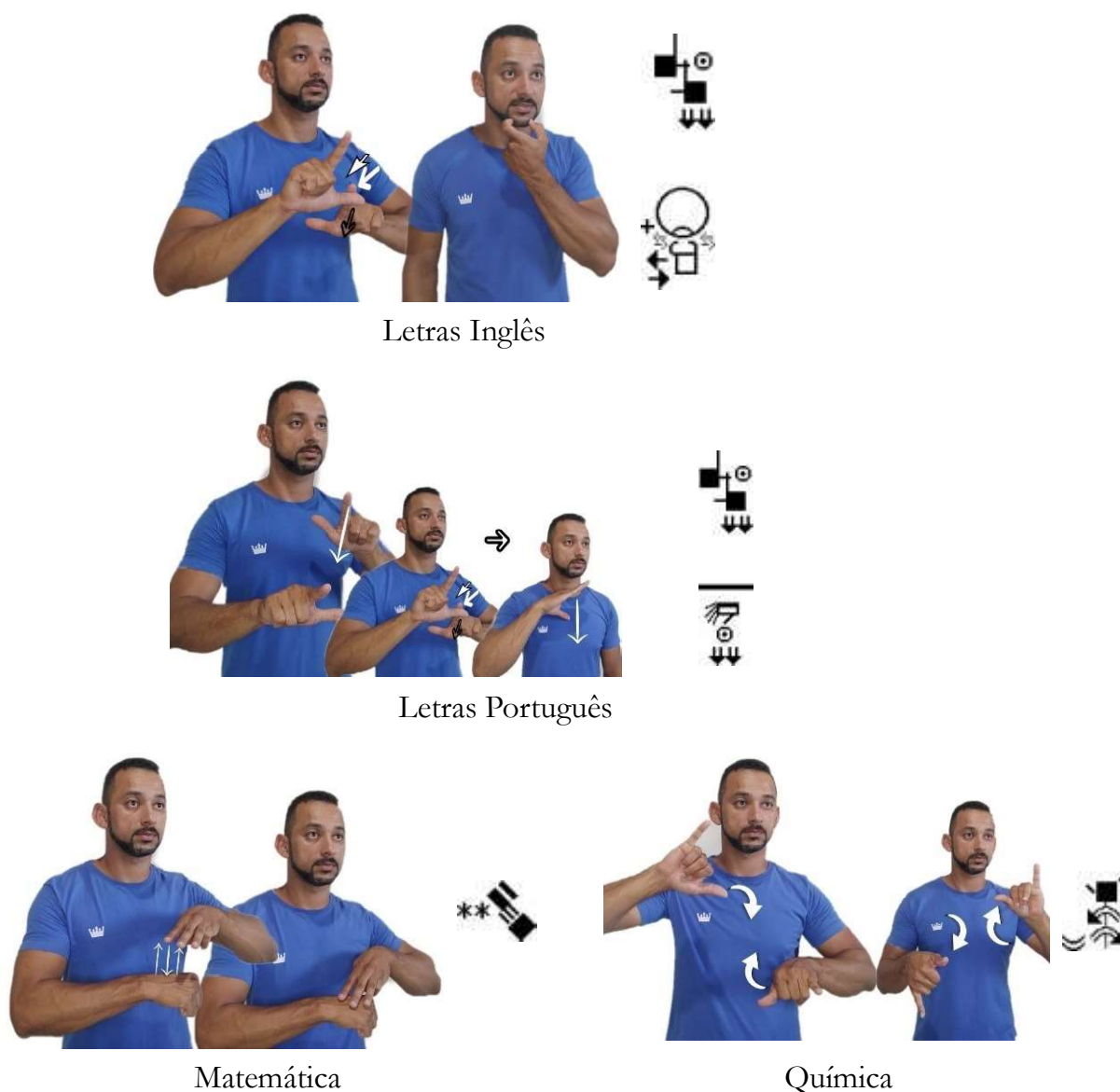


Figura 06 – Sinais de Cursos de Graduação.

Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

## CONCLUSÃO

Nesta aula, você aprendeu alguns sinais apresentados em cinco campos semânticos. Claro que existem vários outros sinais, que, por questão didática, não foram apresentados todos ao mesmo tempo. Por isso, incentivamos você a pesquisar e a continuar se aprofundando no aprendizado de sinais em LIBRAS. Lembre-se de levar em consideração sempre a contextualização, visto que é a situação contextual que vai determinar os traços semântico-pragmáticos de uma língua, como no exemplo citado anteriormente, SABADO/LARANJA.

Além disso, como toda língua, a LIBRAS vai ampliando seu vocabulário com os avanços sociais. Sobre isso enfatiza Felipe (2005, p. 21): “Como toda língua, as línguas de sinais aumentam seus vocabulários com novos sinais introduzidos pelas comunidades surdas em resposta às mudanças culturais e tecnológicas, assim a cada necessidade surge um novo sinal desde que se torne aceito, sendo utilizado pela comunidade”.

Portanto, caro aluno, incentivamos você a continuar exercitando a prática da conversação em LIBRAS para ir progredindo de uma comunicação básica para uma comunicação mais avançada. Você conseguirá!



### RESUMO

Nesta aula foram apresentados alguns sinais agrupados em cinco campos semânticos: Identidade/Saudações; Advérbio de tempo, calendário, dias da semana e meses do ano; Família/estado civil; contexto escolar/material escolar e cursos de graduação. A utilização contextualizada desses sinais permitirá uma conversação básica em LIBRAS.



### ATIVIDADE FINAL

Caro aluno, a atividade [AMPLIANDO CONHECIMENTO DE VOCABULÁRIO] está disponível no AVA/Moodle.

Realize uma pesquisa investigando outros sinais relacionados aos cinco temas apresentados neste capítulo. Sugere-se utilizar o site: <http://www.acessibilidadebrasil.org.br/>



### AUTOAVALIAÇÃO

Com base no estudo do vocabulário apresentado nesta aula você consegue estabelecer uma comunicação inicial em LIBRAS?



## PRÓXIMA AULA

O vocabulário estudado nesta aula será retomado na Aula 10. Desta maneira, você exercitará o que aprendeu aqui e compreenderá a utilização dos sinais de maneira contextualizada, algo imprescindível para a comunicação em qualquer língua.

## REFERÊNCIAS

- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte (Org.). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Edusp/ MEC, 2006.
- FELIPE dos Santos, Tanya Amara. **Libras em contexto: Curso Básico**. 6 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.
- HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez** – São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
- SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. Tempo e aspectos verbais in **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC / SESP, 2004. p.182-201